

1. Dados de Segurança

PRODUTO: ISOMIX AIR**IDENTIFICAÇÃO**

Identificação do produto: Isomix Air

Usos recomendados e restrições de usos: Empregado na construção civil

Detalhes do fornecedor: Isomix Industria de Concretos Especiais LTDA
Rodovia Edval Lemos Santos, S/N- Porto Grande - Marechal Deodoro - AL

Telefone para contato (82) 98179-9779

2. Descrição

O Isomix Air é um aditivo líquido concentrado (isento de cloreto) desenvolvido para atuar como um eficiente Incorporador de Ar para concretos e argamassas.

3. Instruções de Uso, Diluição, Consumo e Embalagem

Embalagens

Embalagens disponíveis:



Galão de 5kg
Tambor de 50kg e 200kg

Instruções de preparo

O produto deve ser misturado na água de amassamento ou diretamente na mistura de concreto, nunca na mistura seca da argamassa. O aditivo produz bolhas através de equipamento especializado ou por Agitação Mecânica.

Diluição

Diluir o conteúdo líquido (200ml a 500ml) constante no tambor, na água que será misturada ao traço de cimento, areia e água, (ver documento técnico de dosagem do traço). Adicionar, no início, a água com o aditivo, na primeira água de amassamento e aos poucos adicionar o restante da água até que a argamassa atinja o ponto ideal, já que o aditivo reduz a quantidade de água.

Consumo Médio

200 ml a 500 ml para cada saco de cimento, dependendo das especificações de densidade do projeto

Aplicação

O produto pode ser aplicado em: argamassa aerada, no concreto celular, concreto leve/baixa densidade e no gesso aerado.

Preparação da superfície

A preparação da superfície para receber o aditivo incorporador de ar em argamassa e concreto é um passo fundamental para garantir a eficácia do produto e a qualidade final da mistura. A seguir, estão os principais passos a serem seguidos na preparação da superfície: A superfície deve estar livre de sujeira, poeira, graxa, óleos e outros contaminantes que possam interferir na atuação do aditivo. A superfície deve estar em condições de umidade adequadas. Superfícies excessivamente secas podem absorver água da mistura, prejudicando a incorporação de ar. É importante monitorar as condições climáticas. Idealmente, a aplicação deve ser feita em temperaturas amenas, evitando extremos que possam afetar a cura e a atuação do aditivo. Ao adicionar o aditivo incorporador de ar, misture bem para garantir uma distribuição uniforme do aditivo na argamassa ou no concreto. Utilize betoneiras ou misturadores que garantam a homogeneização da mistura. Após a preparação e mistura, aplique o concreto ou a argamassa imediatamente, para evitar a perda das propriedades do aditivo. Após a aplicação, finalize a superfície com acabamento adequado, evitando danos que possam comprometer o desempenho do aditivo.

Validade do produto a partir da data de fabricação

12 meses. Não estando expostas a intenso calor, umidade, em contato direto com o solo e não violadas.

4. Manuseio e Armazenamento

Medidas técnicas apropriadas para o manuseio

Manter a embalagem fechada fora do alcance de crianças, animais e fontes de calor. Manuseie em uma área ventilada. Evite contato direto com os materiais. Em caso de contato com a pele ou os olhos, lave-os em água abundante. Se ingerido, não provoque vômito. Procure auxílio médico informando a composição do produto. Utilize equipamento de proteção individual. Lave as mãos com água e sabão após o manuseio do produto. Não comer, beber ou guardar alimentos perto da área de trabalho.

Condições de armazenamento seguro, incluindo qualquer incompatibilidade

Manter o produto fechado. Armazene em local com temperatura entre 5°C e 35°C. Não deve armazená-lo próximo de produtos que contenham solventes e ácidos e não pode ficar exposto a altas temperaturas. Roupas contaminadas devem ser trocadas e lavadas antes de sua reutilização.

5. Considerações sobre Destinação Final

Métodos recomendados para destinação final

A embalagem não deve ser incinerada, reutilizada ou perfurada. Não reutilize embalagens vazias. Estas podem conter restos do produto e devem ser mantidas fechadas e encaminhadas para descarte apropriado. Descartar em instalações autorizadas. Descartar conforme as legislações federais, estaduais e municipais adequadas e conforme a resolução do CONSELHO DO MEIO AMBIENTE (CONAMA).

A Resolução CONAMA nº 307/2002 foi criada em resposta à necessidade de regulamentar a gestão dos resíduos gerados pela construção civil, a Resolução estabelece que os resíduos da construção civil devem ser classificados em quatro classes, conforme suas características e potencial de reutilização ou reciclagem:

Classe A: Resíduos reutilizáveis ou recicláveis, como componentes cerâmicos (tijolos, blocos, telhas), argamassa e concreto.

Classe B: Resíduos recicláveis para outras destinações, como plásticos, papel, papelão, metais, vidros, madeiras e gesso.

Classe C: Resíduos que devem ser armazenados, transportados e destinados de acordo com normas técnicas específicas.

Classe D: Resíduos perigosos, como tintas, solventes e outros contaminantes, que requerem cuidados especiais na sua gestão

Os resíduos devem ser classificados e destinados de acordo com suas classes. A Resolução determina que os resíduos da Classe A devem ser reutilizados ou reciclados, enquanto os da Classe B devem ser encaminhados para reciclagem ou armazenamento

temporário. Já os resíduos das Classes C e D devem ser tratados conforme normas técnicas específicas, garantindo a segurança e a proteção ambiental.

6. Advertência

Evite aplicar em dias chuvosos, com temperatura abaixo de 15°C. O rendimento e o desempenho do produto dependem das condições ideais de preparação da superfície/substrato onde será aplicado, umidade relativa do ar e ou de superfície, temperatura e condições climáticas, locais, além de conhecimentos técnicos e práticos do aplicador, do usuário e de outros. Em função destes fatores, o rendimento e o desempenho do produto podem apresentar variações.

Atenção. Aconselha-se sempre a realização de ensaios preliminares, nas mesmas condições da obra, para determinar a dosagem ideal do produto e a sua compatibilidade com o cimento a ser utilizado. A dosagem pode variar em função do tipo e consumo do cimento, relação água-cimento e temperatura ambiente durante a aplicação.

Atenção. Exceder a dosagem recomendada do aditivo pode resultar em excessiva incorporação de ar, comprometendo a resistência mecânica do concreto.

7. Disposições Gerais

Normas Técnicas:	<ul style="list-style-type: none">▪ NBR11768-1:2019. Aditivos químicos para concreto de cimento Portland - Parte 1: Requisitos▪ NBR11768-2:2019. Aditivos químicos para concreto de cimento Portland - Parte 2: Ensaios de desempenho▪ NBR16826: 2020. Aditivos para argamassas inorgânicas – Definição, classificação e métodos de ensaio▪ NBR 15.575;2021 Norma de Desempenho
Laudos Técnicos:	https://www.isobloco.com.br/tipo-de-arquivo/laudos-tecnicos/
Data de Atualização:	10/2024
Atualizado por:	Jelluciana Bezerra (Dep. Técnico)

CARLOS HENRIQUE FRANÇA RAMOS
3184APMA (CREA/MA)